



6 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 31 de março de 2022

|   |   |   |   |  |   |   |   |   |
|---|---|---|---|--|---|---|---|---|
| <b>Bolsas</b><br>Na quarta-feira<br><b>0,2%</b><br>São Paulo<br><b>0,19%</b><br>Nova York | <b>Pontuação B3</b><br>Ibovespa nos últimos dias<br><b>119.081</b> / <b>120.259</b><br>25/3 28/03 29/3 30/3 | <b>Salário mínimo</b><br><b>R\$ 1.212</b> | <b>Dólar</b><br>Na quarta-feira<br><b>R\$ 4,787</b><br>(+0,62%) | <b>Últimas cotações (em R\$)</b><br>24/março 4,832<br>25/março 4,747<br>28/março 4,773<br>29/março 4,757 | <b>Euro</b><br>Comercial, venda na quarta-feira<br><b>R\$ 5,339</b> | <b>Capital de giro</b><br>Na quarta-feira<br><b>6,76%</b> | <b>CDB</b><br>Prefixado 30 dias (ao ano)<br><b>12,06%</b> | <b>Inflação</b><br>IPCA do IBGE (em %)<br>Outubro/2021 1,25<br>Novembro/2021 0,95<br>Dezembro/2021 0,73<br>Janeiro/2022 0,54<br>Fevereiro/2022 1,01 |
|---|---|---|---|--|---|---|---|---|

**CONJUNTURA /** Apesar da boa aceitação pelo mercado, mudança na cúpula da estatal tem questões a resolver, como a condenação de Rodolfo Landim pelo Tribunal de Contas da União e o descontentamento de caminhoneiros

# Desconfianças minam comando da Petrobras

» ROSANA HESSEL

Alexandre Vidal/Flamengo



Rodolfo Landim, presidente do Flamengo e escolhido por Bolsonaro para presidir o Conselho da Petrobras: condenado pelo TCU

O processo de troca no comando da Petrobras não será tão pacífico como o esperado pelo mercado. Os nomes indicados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) enfrentam problemas jurídicos e até resistências dentro de uma das bases de apoio do chefe do Executivo.

Rodolfo Landim, presidente do Flamengo e escolhido por Bolsonaro para presidir o Conselho de Administração da Petrobras, já foi condenado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em um processo envolvendo a estatal. O órgão aponta irregularidades na contratação para a aquisição de veículos sorteados entre consumidores da BR Distribuidora e aplicou multas de R\$ 18 mil para os acusados, incluindo Landim, de acordo com o documento do TCU com o acórdão, de 2016. O tribunal também apontou uma outra irregularidade no pagamento de fretes e aplicou outra multa de R\$ 3,5 mil a Landim no mesmo processo.

Questionada sobre essa condenação pelo TCU, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que abriu um processo administrativo logo após o anúncio da mudança no comando da estatal, disse que não comenta casos específicos. Mas, conforme o artigo 147 da Lei 6.404/1976, a Assembleia-Geral das companhias abertas somente poderá eleger quem tenha exibido os comprovantes necessários para o cargo, bem cumprido as exigências do estatuto de governança da companhia.

A lei destaca que "são inelegíveis para os cargos de administração

da companhia as pessoas impedidas por lei especial, ou condenadas por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos".

No caso do economista Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE),

há a insatisfação dos caminhoneiros, uma das categorias que mais apoiaram Bolsonaro na eleição de 2018.

Presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como Chorão, afirma que a troca de comando é apenas para Bolsonaro "ganhar tempo" e não haverá mudança na política de

preços. Segundo ele, a categoria está "sem forças" para fazer qualquer tipo de mobilização e aposta na ação na Justiça para acabar com a política de preços internacionais (PPI) da estatal. Ele contou que a Petrobras já foi notificada. "A expectativa é de que alguma decisão saia até sexta-feira desta semana", disse.

Chorão voltou a criticar a PPI, atrelando o preço do diesel

ao dólar, se o país é autossuficiente na produção de petróleo. Para ele, assim que Pires assumir, promoverá novos reajustes, porque a defasagem do diesel está elevada. "E tem um deságio de mais de 15%. Quero ver se ele (Adriano Pires) vai segurar ou vai repassar", disse.

Procurada, a estatal não comentou o assunto e, muito menos, a condenação de Landim pelo TCU.

## Bolsa tranquila

Apesar das polêmicas em relação aos indicados para o comando da Petrobras, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) andou de lado e registrou alta de 0,20%, ontem, fechando em 120.259 pontos. As ações da companhia voltaram a subir em torno de 2%. Um dos motivos, segundo analistas, foi a fala do vice-presidente Hamilton Mourão, que reforçou a continuidade da política de preços na Petrobras. "Vai continuar tudo como dantes no quartel de Abrantes, não vai mudar nada. A Petrobras é uma empresa com ações em Bolsa, tem conselho de administração, tem toda uma governança. Ela não pode voltar aos fatos que ocorreram durante o governo do PT", disse o vice-presidente.

De acordo com Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, Mourão acalmou o mercado. "Acredito que os operadores teriam ficado mais receosos se Landim fosse o indicado para presidente da Petrobras diretamente, em vez do Conselho", disse. Contudo, ele alertou que se Pires não ficar muito tempo no cargo pode, sim, aumentar a desconfiança do mercado financeiro, porque comprovará uma interferência maior do governo na estatal.

Na avaliação de Ricardo Rocha, professor do Insper, a troca de presidente na Petrobras deixou mais dúvidas do que certeza. "É difícil entender essas trocas, mas o importante é saber que não podemos repetir o erro de congelar preços. O Brasil tem cobertor curto e uma máquina pública cara", afirmou. Para ele, a Petrobras precisa ser privatizada.

## Contas públicas registram déficit

» MICHELLE PORTELA

As contas públicas do governo central registraram um déficit primário de R\$ 20,6 bilhões em fevereiro de 2022, de acordo com dados do Tesouro Nacional divulgados nesta quarta-feira (30). O rombo é o menor para o mês nos últimos sete anos.

O resultado primário agrega receitas e despesas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central. E não inclui o pagamento dos juros da dívida pública e outros encargos.

Para o Tesouro, o resultado é semelhante ao de fevereiro de 2021, quando o governo central apresentou déficit de R\$ 21,3 bilhões em valores nominais.

O Tesouro Nacional e o Banco Central foram deficitários em R\$ 1,3 bilhão, enquanto a Previdência Social (RGPS) apresentou déficit de R\$ 19,3 bilhões. Com o resultado de fevereiro, o acumulado no ano totaliza um superávit primário de R\$ 56 bilhões, o melhor para o período desde 1997, frente a um superávit de R\$ 22,2 bilhões no mesmo período de 2021.

"Esse cenário mais favorável para as contas públicas ampara a melhora recente nas condições financeiras do país, num momento de grandes incertezas no ambiente geopolítico. A continuidade desse processo depende, no entanto, do prosseguimento do trabalho de consolidação fiscal em curso, centrado no respeito ao teto de gastos, na medida em que a dívida pública brasileira ainda se encontra em patamar elevado", apontou o relatório do Tesouro.

O déficit de fevereiro é o primeiro após cinco meses de superávit primário das contas públicas. Os resultados positivos foram registrados de setembro de 2021 a janeiro de 2022, em meio a recortes de arrecadação.

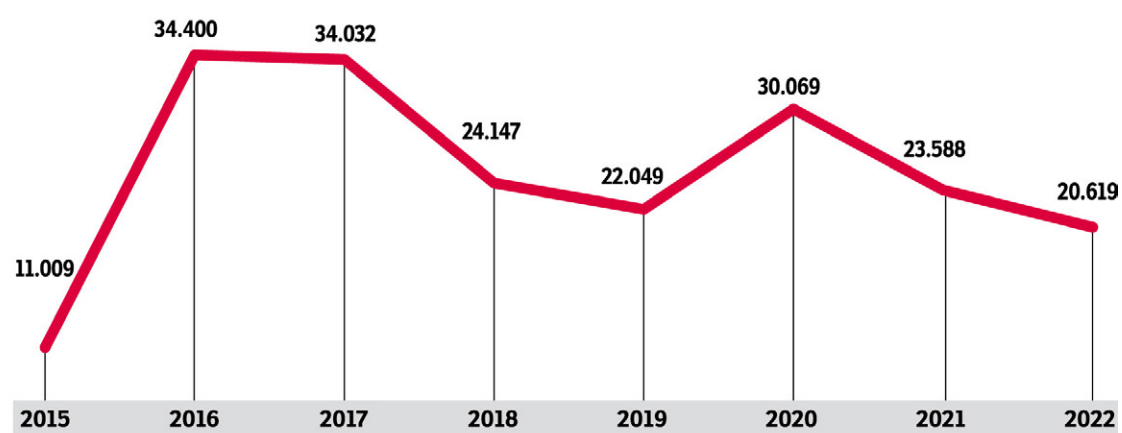
O governo, no entanto, anunciou recentemente cortes de impostos que terão impacto nas receitas públicas.

Segundo o Tesouro Nacional, o saldo nas contas públicas está relacionado com pagamento de Benefícios e auxílios do Programa Auxílio Brasil, em fevereiro de 2022, no montante

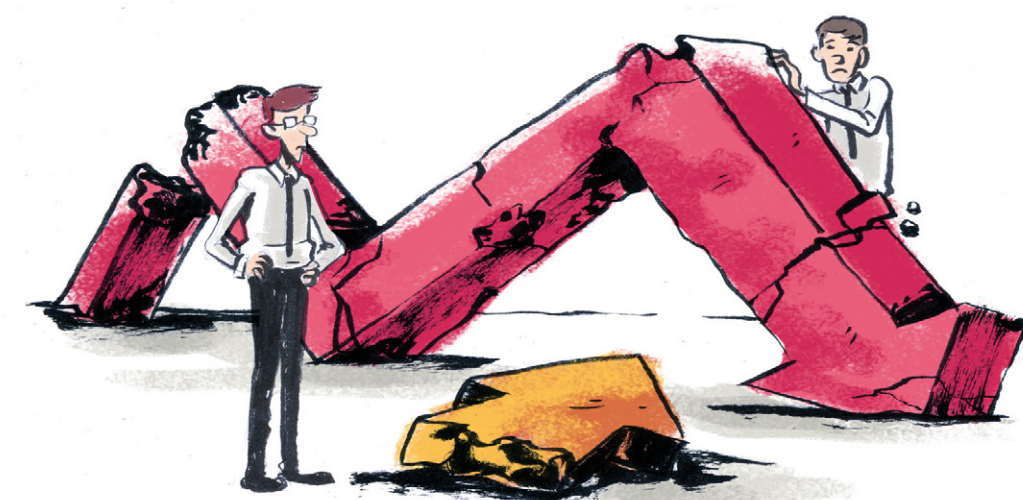
## No vermelho

O déficit registrado em fevereiro é o menor para o mês desde 2015, quando o governo central acumulou um resultado negativo de **R\$ 11,1 bilhões** (valor corrigido pela inflação).

Mês de referência: fevereiro (em milhões)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional



## » Sindicato relata falta de diesel

O Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF) alertou, ontem, sobre o desabastecimento de diesel. O presidente da entidade, Paulo Tavares, informou que há escassez do combustível na capital federal. "O setor da revenda está sofrendo sérias restrições na oferta de diesel em todos os 42 mil revendedores (postos) espalhados pelo Brasil", afirmou o sindicato por meio de nota. Os revendedores mais afetados seriam os postos menores. "Os postos chamados bandeira branca estão praticamente sem o produto", pontuou Tavares.

de R\$ 7,4 bilhões; aumento das despesas livres (R\$ 2,5 bilhões), com destaque para a função Saúde (R\$ 1 bilhão); acréscimo de R\$ 1,8 bilhão nos gastos com subsídios, Subvenções e Proagro (com destaque para R\$ 1,4 bilhão em Proagro); aumento de R\$ 1,7 bilhão no pagamento de créditos extraordinários devido à aquisição de vacinas; queda de R\$ 2,6 bilhões nos gastos com pessoal e encargos sociais.